

OUTRA POLÍTICA É POSSÍVEL E NECESSÁRIA

11 Fevereiro Manifestação Nacional

15H - Lisboa

CGTP
Intersindical Nacional



DIS|N.º1|JANEIRO 2012

NÃO à Exploração às Desigualdades ao Empobrecimento

O Governo insiste numa política que exige sacrifícios aos mesmos de sempre, enquanto rouba salários, subsídios e direitos laborais e sociais para ajudar o capital financeiro, os patrões e as sanguessugas deste país a enriquecer cada vez mais.

Em 11 de Fevereiro vamos à luta pelos salários, pelos serviços públicos, pelo emprego e por uma vida melhor, contra os roubos nos subsídios de férias e de Natal, o acentuar das dificuldades e da degradação do poder de compra, o aumento do desemprego, da precariedade e das privatizações.

O povo português e os trabalhadores em particular são confrontados com uma política de terrorismo económico e social que empurra o país para o precipício, uma política que exige de todos nós uma resposta firme e determinada.

O Governo do PSD-CDS pretende levar a cabo uma política de autêntico regresso ao passado, atacando conquistas civilizacionais e promovendo a recuperação dos privilégios das grandes famílias económicas, para o que:

- Quer utilizar mais uma vez os trabalhadores da Administração Pública como bode expiatório da crise;
- Pretende colocar o Estado ao serviço das empresas privadas;
- Põe a segurança social a financiar os patrões para pagar menos e precarizar as relações de trabalho;
- Quer facilitar os despedimentos e diminuir as indemnizações e o valor do subsídio de desemprego;
- Procura flexibilizar os horários de trabalho e reduzir a retribuição;
- Ataca a contratação colectiva e promove o trabalho gratuito com a redução de feriados e dias de férias;
- Pretende destruir o Poder Local.

Porque não podemos aceitar esta política, o aumento da exploração, das desigualdades e do empobrecimento, dia 11 de Fevereiro vamos à luta.

**Não aceites as inevitabilidades da austeridade para os mesmos de sempre!
Não te resignes, protesta, luta!**

11 de Fevereiro não faltes à Manifestação Nacional da CGTP-IN

COMBATER a austeridade para os mesmos de sempre!

Foram as políticas neoliberais levadas a cabo ao longo das últimas décadas que provocaram mais esta violenta crise do capitalismo que hoje vivemos, crise que se agrava com as receitas que são implementadas pela via do Pacto de Agressão e Submissão e que nos conduz vertiginosamente para o abismo, para a recessão, para o aumento do desemprego, das injustiças e da pobreza.

Neste quadro, o Governo PSD/CDS-PP procura transformar mais uma vez a Administração Pública no bode expiatório para esconder as causas efectivas da crise e aproveita para desferir golpes violentos contra os seus trabalhadores, contra os serviços públicos e contra o Poder Local Democrático.

Os roubos dos subsídios de Natal e de férias são apenas uma das vertentes desta ofensiva violenta de Passos Coelho e Paulo Portas, ofensiva que não ficará por aqui se a resposta dos trabalhadores não passar pela intensificação da luta a todos os níveis.



«Os troika-tintos»

O acordo alcançado na Concertação Social com a UGT - que mais uma vez se curva perante os interesses do patronato e da direita no poder para trair os direitos dos trabalhadores – constitui mais um passo nesta ofensiva violenta que procura aumentar a exploração dos trabalhadores e beneficiar os interesses dos grandes grupos económicos.



Defender os salários, os direitos e o emprego

As políticas neoliberais aprofundadas pela *troika* e pelos seus colaboradores Passos e Portas que conduzem o país ao maior retrocesso social verificado após a Revolução de Abril, exigem dos trabalhadores uma resposta enérgica, uma resposta que passa forçosamente pela intensificação da luta que temos vindo a travar.

Na Manifestação da CGTP-IN do próximo dia 11 de Fevereiro os trabalhadores dizem não a esta política miserável e injusta, e estão em luta:

- Contra os roubos dos subsídios de Natal e de férias;
- Contra a desregulamentação dos horários de trabalho, a retirada de feriados e de dias de férias;
- Pela reposição dos cortes nos salários e nas pensões;
- Contra a redução de postos de trabalho e de trabalhadores;
- Contra as privatizações;
- Contra a destruição do Poder Local Democrático
- Pelos direitos;
- Pela negociação salarial anual;
- Pelo emprego e pela dignificação do trabalho;
- Exigimos um novo sistema de carreiras profissionais que motive e valorize os trabalhadores, lutamos por uma correcta avaliação de desempenho.

11 Manifestação
Nacional 15H - Lisboa
Fevereiro

Pré-concentrações por distritos:

RESTAURADORES - Lisboa; CAIS DO SODRÉ - Setúbal

MARTIM MONIZ - Viana do Castelo, Braga, Bragança, Vila Real, Porto e Aveiro

Stª. APOLÓNIA - Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Portalegre, Évora, Beja e Algarve